

Título: "Maria, Maria" mais uma vezinha...

Data da publicação: 04 de fevereiro de 1980. Belo Horizonte

Veículo: Jornal Diário da Tarde, Ano 49; N° 16.809- 2° Caderno, Pág. 23

"Maria, Maria" mais uma vezinha...

Era bom que pudesse sempre voltar para que nossa emoção subisse a grau Fahrenheit. Esse "Maria, Maria", é bonito demais. Beleza. Beleza pura. Música lindíssima de Milton Nascimento, letra doída e sofrida de Fernando Brant e coreografia poética num misto de dor e angústia mansa, tão mansa e profundamente forte e dramática como o grito de uma raça que veio de tão longe. O levantar do chicote, os lamentos de uma alma simples e pura, encontraram em Arraiz, o coreógrafo argentino, Milton e Brant e mais na plasticidade maravilhosa do balé O Corpo (de Belo Horizonte) todo um significado que enobrece o ser humano, sensibilizando os mais duros e indiferentes. Devia se ver sempre "Maria, Maria". Quanto mais a gente o vê, mais ele fica grudado, lá dentro, não sai nunca, aquela música impressionante, o arrastar leve dos pés de O Corpo, as palavras que tocam mais que o chicote, fazendo-nos gritar interiormente que Maria é nossa irmã, nossa raiz onde apoiamos e, muitas vezes sem o sabermos. Não importa. O importante é esse espetáculo magnífico, tão representativo do povo brasileiro lá pelas bandas das europas, aplaudido de pé na França. Beleza. Beleza pura. E agora, de novo, "Maria, Maria", nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 no Palácio das Artes e sempre às 21h15m.

